

# Calçada obstruída é ameaça para pedestres

Foto: Romildo de Jesus

ADILSON FONSÊCA  
REPORTER

Quando uma pessoa estaciona o veículo sobre o passeio, faixa de pedestre ou ciclovia, a multa é de R\$ 195,23, com perda de cinco pontos na carteira. É uma infração considerada grave. Mas o que dizer quando a calçada é obstruída por correntes, blocos de cimentos, conhecido como "gelo baiano" ou está destruída, dificultando o trânsito de pedestre. Essas infrações não estão contidas no Código Brasileiro de Trânsito, mas é comum se observar nas ruas de Salvador.

Conforme dados da Sucom, no Brasil, cerca de 30% dos deslocamentos são feitos a pé. Em Salvador, a estimativa é de 28%. E andar nas ruas da cidade, no centro ou nos bairros, é um grande desafio para os pedestres e uma tarefa árdua da Prefeitura em notificar os infratores, quer sejam veículos, ou donos de estabelecimentos comerciais ou residenciais que se apropriam das calçadas.

Direito natural de mobilidade urbana dos pedestres, passeios e calçadas se tornaram lugares proibidos em muitas áreas de Salvador. Em locais como o Largo da Sete Portas, alguns estabelecimentos comerciais, como uma rede de supermercados, fecham os espaços com correntes e blocos de

cimentos. Em lugar dos pedestres, obrigados a andarem em meio aos carros, veículos ocupam os passeios. Do outro lado, são os passeios que estão destruídos e não foram recuperados.

Por lei, com base no Código de Polícia Administrativa de Salvador, em vigor desde 1999, (Lei 5.503/99, Artigo 44), "os ocupantes de imóveis urbanos devem conservar limpos e em perfeito estado os passeios de suas residências e estabelecimentos". As multas podem variar de R\$ 68,54 a R\$ 1.826,22. No caso da ocupação por equipamentos, além da multa pode haver embargos e apreensões. As sanções e os valores das multas, contudo, parecem não intimidar os infratores.

Desafios – Mesmo com todos os avanços na mobilidade urbana, em muitos locais de Salvador andar sobre as calçadas ainda é um desafio. O aposentado Luís Calmon, 67 anos, que atualmente mora em Mar Grande, conta que já foi vítima de buracos na calçada, no bairro do Comércio. "Felizmente foram só arranhões, sem maiores gravidade3s, mas perdi um óculos com a queda", diz.

Já o casal mineiro, Júlio e Celina Badaró, em trânsito por Salvador, se queixava dos buracos e obstáculos no passeio na Rua Guedes de Brito, no centro Histórico, e na Rua da Ajuda, que dá acesso à Ladeira da Praça.



## DIFICULDADES

Transitar por algumas localidades, como na Sete Portas, é um verdadeiro transtorno para os pedestres

"Quando não são carros, são buracos que nos impedem de andar com segurança", diz, se referindo ao trecho final da rua.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo diz que mantém o programa "Eu curto o meu passeio", iniciado em 2014 e através da Superintendência de Controle e Uso do Solo (Sucom) tem catalogado 145 quilômetros de passeios e calçadas em Salvador. Segundo informou a secretaria, através da sua Assessoria de Comunicação, informou que quando foi lançado, o programa Eu Curto Meu Passeio foi

lançado tinha como objetivo requalificar 120 quilômetros de passeios em dois anos. Atualmente, há uma média de 145 km de passeios já notificados, o que é requalificação garantida. No entanto, devido a crise e falta de dinheiro, o cidadão não está conseguindo investir nos passeios.

No período de três anos, desde a sua implantação, conforme a Sedur, 4.321 donos de imóveis já foram notificados e mais de 2.500 passeios prontos. Ainda segundo a secretaria, até esta semana, 86,5 quilômetros de passeios privados já

foram recuperados. Em nota, o secretário Guilherme Belitanni informou que a ideia da Prefeitura é de intensificar ainda mais a campanha de conscientização dessa responsabilidade. Ao mesmo tempo, os proprietários de imóveis são notificados para que façam a recuperação dos passeios, conforme modelo desenvolvido pelos técnicos municipais.

Para isso, a Sedur estabelece um prazo para que cada proprietário faça as adequações necessárias. No caso de não atendimento à notificação, a Prefeitura fará a obra e cobrará do responsável o valor gasto acrescido de multa de 30%.

responsável o valor gasto acrescido de multa de 30%. Em caso do não cumprimento dessas exigências, os proprietários de imóveis serão notificados para promover a recuperação dos passeios, conforme modelo desenvolvido pelos técnicos municipais.

Depois de notificado, o dono do imóvel terá um prazo para que cada proprietário faça as reformas ou adequações necessárias. No caso de não atendimento à notificação, a Prefeitura fará a obra e cobrará do responsável o valor gasto acrescido de multa de 30%.

## Donos de imóveis são responsáveis pela conservação

Desde quando foi promulgada o Código de Obras do Município, em 1988, que o município tem poderes para atuar os donos de imóveis comerciais e residenciais para obrigá-los a manter em bom estado de conservação, as calçadas e passeios em frentes aos seus estabelecimentos. De lá

para cá três leis garantem o cumprimento dessas medidas.

O Código de Polícia Administrativa impõe uma série de restrições ao uso e ocupação das calçadas e passeios em Salvador. No Artigo 169 a restrição diz que a utilização do logradouro público, em caráter tran-

sitório ou permanente, para instalação de equipamentos diversos dependerá de Alvará da Prefeitura.

Já o Artigo 170 diz que a instalação de gradis, coberturas fixas ou removíveis sobre passeios e área de recuo, bem como a colocação de alegoria ou símbolo, depende de autorização do po-

der público, tendo em vista as implicações relativas à estética da cidade, ao trânsito e à segurança do cidadão. Por fim, no Artigo 171 a determinação é para que a colocação de mesas e cadeiras em passeios e calçadas tem que seguir as determinações técnicas definidas pelo Município.

No período de três anos, desde a sua implantação, conforme a Sedur, 4.321 donos de imóveis já foram notificados e mais de 2.500 passeios prontos. Ainda segundo a secretaria, até esta semana, 86,5 quilômetros de passeios privados já foram recuperados

## ALIENAÇÃO

## Estado realiza quinto leilão de bens públicos no próximo dia 25

A Secretaria da Administração (SaeB) realiza no dia 25 de agosto, em Salvador, o quinto leilão de bens públicos do Estado. Ao todo serão alienados 243 lotes, compostos por móveis, máquinas, materiais de informática, eletrônico e hospitalar, sucata e veículos, entre outros, estimados em quase R\$ 1 milhão. O edital do leilão, publicado ontem (9), está disponível no [www.comprasnet.ba.gov.br](http://www.comprasnet.ba.gov.br), o site oficial de compras do Estado, e no endereço [www.cravoleiloes.com.br](http://www.cravoleiloes.com.br).

De acordo com o edital, os lotes poderão ser visitados de 21 a 24 de agosto, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Os itens estarão distribuídos em 20 diferentes locais de visitação, alocados em Brasília/DF e mais treze cidades baianas: Salvador, Brumado, Caetitê, Paulo Afonso, Euclides da Cunha, Serrinha, Conceição do Coité, Guanambi, Itaberaba, Alagoinhas, Camaçari, Mata de São João e Simões Filho. Os endereços dos locais de visitação também estão disponíveis no edital.

O leilão será

conduzido pelo leiloeiro Viriato Domingues Cravo, no auditório do Hotel Sheraton da Bahia, na Avenida Sete de Setembro, 1537, bairro do Campo Grande, em Salvador. O lote mais barato é composto por materiais de escritório, disponível em Paulo Afonso e avaliados em R\$ 150. Já os lotes mais caros, avaliados em R\$ 20 mil cada, estão disponíveis para visitação em Salvador: um veículo Ford Ranger, alocado no Ministério Público, e materiais hospitalares, no Almoarifado Central do Estado.

## PALESTRAS

## Ciclo de debates na UFBA

A Universidade Federal da Bahia realizará nos dias 11, 14 e 24 de agosto, no Campus de Ondina e também no Salão Nobre da Reitoria, o ciclo de debates "Desenvolvimento, Sociedade e Intervenções Governamentais". O evento contará com uma conferência do economista e cientista político Luiz Carlos Bresser-Pereira, que abordará o tema "A Reconstrução de um Projeto Democrático e Nacional para o Brasil".

O ciclo dá início à programação preparatória do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFBA 2017, que ocorrerá entre os dias 16 e 18 de outubro deste ano. O Congresso UFBA 2017, destaca Philigret, também está articulado ao Fórum Social Mundial, que acontecerá na UFBA entre os dias 13 e 17 de março de 2018. Com o tema "Resistir é criar, resistir para transformar".

## PROVAS

## Gabarito de concurso da Polícia Militar é divulgado

O gabarito das provas do maior concurso da história da Polícia Militar da Bahia e do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC). A consulta pode ser feita no site da instituição organizadora do certame ([www.ibfc.org.br](http://www.ibfc.org.br)).

Realizado em Salvador em mais 12 municípios baianos no último domingo, 6, o concurso teve 141.917 inscritos. A abstenção foi de 15,30%, abaixo do percentual de candidatos ausentes

em concursos públicos, que normalmente varia entre 20 e 30%.

Em números absolutos, 121.100 candidatos compareceram para realizar as provas, enquanto os ausentes foram 21.816. As provas foram aplicadas 293 locais, dos quais 68 na capital e 225 no interior do Estado. Os candidatos tiveram que responder a 80 questões, distribuídas entre conhecimentos gerais (30) e conhecimentos específicos (50), além de uma questão discursiva.

